



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

CENSURA E REMOÇÃO DE CONTEÚDO NO FACEBOOK: Política, Direitos Humanos e Liberdade de Expressão

Daniel Jorge Teixeira Cesar¹

A proposta apresentada visa estudar o modo como o Facebook, rede social mais utilizada no mundo e com maior número de usuários no Brasil, faz a mediação para determinar que conteúdos são autorizados e podem ser publicados na plataforma.

Palavras-chave: Liberdade de expressão; Mídias sociais; Privacidade; Censura

A rede social Facebook foi lançada em 2004 para estudantes de universidades dos EUA, e aberta para o grande público desde 2006. Segundo dados de Junho de 2017, o Facebook possui cerca de 2 bilhões de usuários ativos mensais. No Brasil, segundo dados de 2016, são 102 milhões de brasileiros conectados à rede. O Brasil é o terceiro país mais presente no Facebook, atrás de EUA e Índia.

A proposta de trabalho aqui apresentada pretende fazer uma aproximação inicial com o tema da censura e remoção de conteúdo em redes sociais, utilizando o Facebook como estudo de caso para, a partir dos termos de privacidade e a política de comunidades da plataforma, entender como funciona o sistema que decide o que pode ou não ser publicado e postado na rede social.

O objeto deste trabalho é conhecer o tratamento dado a publicações na rede e o que motiva a retirada ou permanência de conteúdos. Independente de onde se localizam no espectro político, a proposta aqui é de analisar se as postagens e seus discursos têm igual tratamento na rede social.

Como objetivo secundário pretende-se analisar os documentos que regulam o funcionamento da rede para avaliar se as regras da comunidade são seguidas pelos usuários e moderadores da plataforma.

¹Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília sob orientação do professor Sivaldo Pereira da Silva. E-mail para contato: danieljtc@gmail.com



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

A investigação será realizada com base em revisão bibliográfica sobre temas referentes à liberdade de expressão na Internet e análise documental das políticas de privacidade e de comunidade do Facebook, visando conhecer como funciona a moderação de postagens na rede social.

A liberdade de expressão é um dos mais altos valores para a dignidade da pessoa e está associada à garantia de democracia, sendo assegurada desde a Declaração dos Direitos do homem e do cidadão, datada de 1789, e na Constituição Federal brasileira de 1988. O Estado tem função de proteger os direitos individuais, promover uma vida digna para todos e garantir que opiniões e a expressão sejam asseguradas. Tanto que nas legislações citadas há ressalvas que asseguram que não são impostas restrições sobre meio e mensagem enquanto se respeitarem os limites determinados.

Há casos em que a liberdade de expressão é usada para proteger discursos de ódio, especialmente nas redes sociais. Para conceituar discurso do ódio utilizo como referência o resumo feito por Rothenburg e Stroppa (2015). Segundo os autores, o discurso de ódio “consiste na divulgação de mensagens que difundem e estimulam o ódio racial, a xenofobia, a homofobia e outras formas de ódio baseadas na intolerância e que confrontam os limites éticos de convivência com o objetivo de justificar a privação de direitos.” (Rothenburg&Stroppa, 2015, pg 4).

Espera-se conhecer por meio da pesquisa os limites sobre a liberdade de expressão impostos pela rede social, descobrir quais os métodos utilizados para determinar a retirada de conteúdo e encontrar indícios que esclareçam o modo como a rede social se posiciona política e ideologicamente sobre os posts e perfis autorizados a permanecer na rede.

Referências

BAPTISTELA, Tiago; CALDAS, Claudete Magda Calderan. **O Discurso de Ódio nas Redes Sociais contra Migrantes Internacionais: Liberdade de expressão ou violação da dignidade**

Anais da II Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Realizada de 15 a 17 de agosto de 2018.



II Jornada Discente de Comunicação: Pesquisa em tempo de crise

humana. Apresentado em XII Seminário Internacional de Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea. Santa Cruz do Sul, 2016

BEZERRA, Arthur Coelho. **Privacidade, Neutralidade e Inimputabilidade da Internet no Brasil: Avanços e Deficiências do Projeto do Marco Civil.** Revista Eptic Online Vol. 16 nº 2 maio-agosto, 2014

CARVALHO, Antônia Rafaela Fernandes. **Twitter e Facebook: Liberdade de expressão e vida privada.** Revista Liberdade e Direito vol. 15 nº 1 Janeiro-Abril, 2013

KONCAVAR, Ayse. **Hate Speech in Social Media.** Academic Journal of Interdisciplinary Studies. Vol 2 nº 8 Roma, Itália. Outubro, 2013

LEITE, FláviaPiva Almeida. **O Exercício da Liberdade de Expressãonas Redes Sociais: A Internet e o Marco Civil.** Revista de DireitoBrasileira vol 13 nº 16 São Paulo, Janeiro-Abril , 2016

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Interações públicas, censura privada: o caso do Facebook.** História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.22 dezembro, 2015

STROPPIA, Tatiana e ROTHENBURG, Walter. **Liberdade de Expressão e Discurso de ódio: O conflitodiscursivonas redes sociais.** RevistaEletrônica do Curso de Direito UFSM. Vol. 10 nº 2 Santa Maria, RS, 2015

Anais da II Jornada Discente de Pesquisa em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília. Realizada de 15 a 17 de agosto de 2018.